

Agência Mundial Antidoping aprova novo código mais rígido

Wada anuncia ainda que mudanças entram em vigor em 1.º de janeiro de 2015

JOHANNESBURGO - A Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês) anunciou nesta sexta-feira a aprovação de um novo código para combater de forma mais rígida o uso de substâncias proibidas no esporte. Para casos sérios de doping, a entidade agora aprovou a aplicação de suspensões que passarão de dois para quatro anos a partir de 2015, o que garantirá que um atleta flagrado em um exame fique fora de ao menos uma edição seguinte de Olimpíada se for punido.

A aprovação do novo código antidoping aconteceu nesta sexta-feira em uma conferência mundial sobre doping no esporte realizada em Johannesburgo, na África do Sul. No evento, a Wada também assegurou que dará maiores poderes para que as autoridades antidoping possam punir e acompanhar mais de perto técnicos e treinadores que ajudem atletas a se doparem, assim como prometeu dar maior ênfase às investigações dos testes antidoping para evitar fraudes. O novo código entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 2015, consequentemente com tempo hábil para fiscalizar os atletas antes da realização dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio.

Prestes a deixar o posto de presidente da Wada, cargo em que ficará até o final deste ano, John Fahey comemorou a aprovação do novo código antidoping. "O comitê executivo aprovou por unanimidade o código e concordou com os seus padrões. Este é um bom dia para o esporte", destacou o dirigente.

ACLAMAÇÃO

Escolhido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) em agosto como novo presidente da Wada, o britânico Craig Reedie foi aclamado oficialmente para o cargo, nesta sexta-feira, em uma eleição de caráter apenas protocolar, pois ele foi candidato único. Antes disso, Reedie venceu a disputa final que travava com outros dois aspirantes ao cargo: o ex-atleta norte-americano Edwin Moses, bicampeão olímpico na prova dos 400 metros com barreiras, e o francês Patrick Schamasch, ex-diretor médico do COI.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforma revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)